



Metodologias Ativas no Ensino de Administração: relato de experiência de um projeto de ensino na Educação Profissional e Tecnológica

Active Methodologies in Administration Education: an experience report of a teaching project in Vocational and Technological Education

Newton Geraldo Machado¹ Clayton Robson Moreira da Silva²
Márcio Aurélio Carvalho de Moraes³ Joelma Leite Castelo⁴
Alexandra Pereira Martins⁵ Bruno Mendes Pereira⁶

Submetido: 05/05/2026 Aprovado: 27/06/2026 Publicação: 05/07/2026

RESUMO

Este artigo buscou relatar a experiência de aplicação de metodologias ativas no ensino de Administração, por meio do projeto de ensino “Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho”. Desenvolvido com discentes do Curso Técnico em Administração, o projeto teve como foco o desenvolvimento de competências e habilidades por meio de atividades práticas, debates em grupo e uso de recursos didáticos. A metodologia adotada fundamentou-se em estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*), visando promover a integração entre teoria e prática e estimular a participação ativa dos discentes. Os resultados indicam avaliação positiva da experiência, com destaque para a relevância da articulação entre teoria e prática na formação profissional. Evidencia-se que a aplicação de metodologias ativas, associada à contextualização dos conteúdos e à construção de um ambiente colaborativo, contribui para a formação de profissionais mais qualificados. O estudo reforça a importância de uma formação orientada ao desenvolvimento de competências e habilidades, além de evidenciar a potencialidade das metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Administração. Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

This study aimed to report the experience of applying active learning methodologies in Administration education through the teaching project “Managerial Processes: developing competencies and skills for the world of work”. Developed with students from a Technical Course in Administration, the project focused on the development of competencies and skills through practical activities, group discussions, and the use of instructional resources. The adopted methodology was based on strategies such as Problem-Based Learning (PBL) and the Flipped Classroom, aiming to promote the integration between theory and practice and to encourage students’ active participation. The results indicate a positive evaluation of the experience, highlighting the relevance of the articulation between theory and practice for professional training. It is evidenced that the use of active learning methodologies, combined with content contextualization and the creation of a collaborative learning environment, contributes to the training of more qualified professionals. The study reinforces the importance of an education oriented toward the development of competencies and skills, as well as the potential of active methodologies in Vocational and Technological Education.

Keywords: Active Methodologies. Administration. Vocational and Technological Education.

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Piauí, Brasil. ✉ newton-machado@ifpi.edu.br.

² Doutor em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Piauí, Brasil. ✉ clayton.silva@ifpi.edu.br.

³ Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Piauí, Brasil. ✉ marcio@ifpi.edu.br.

⁴ Doutora em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Ceará, Brasil. ✉ joelma.castelo@uece.br.

⁵ Mestra em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Piauí, Brasil. ✉ alexandra.martins@ufpi.edu.br.

⁶ Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Coordenador da Qualidade na Fazenda Amway Nutrilite do Brasil (NUTRILITE). Ceará, Brasil. ✉ bruno.bmp@outlook.com.

1. Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil tem como princípio fundamental a integração entre ensino e prática, com vistas à preparação dos discentes para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. Nesse contexto, Santos e Marchesan (2017) destacam que a EPT não se limita à formação de profissionais qualificados, mas busca desenvolver sujeitos críticos e reflexivos, capazes de atuar de forma autônoma e consciente na sociedade.

Em consonância com essa perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) enfatiza a importância de currículos que atendam às demandas locais e regionais, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas (Brasil, 1996). De modo complementar, a Resolução CNE/CEB nº 3/2018 reforça a incorporação de habilidades eletivas com o objetivo de ampliar o itinerário formativo, considerando as metas de desenvolvimento pessoal dos estudantes (Brasil, 2018).

Essa perspectiva também dialoga com as discussões recentes acerca da EPT, nas quais as metodologias ativas são compreendidas como estratégias capazes de promover maior autonomia discente e fortalecer a mediação pedagógica do professor, favorecendo aprendizagens mais significativas e alinhadas às demandas dos itinerários formativos da educação técnica e profissional (Siqueira; Reis; Ribeiro, 2025).

Alinhado a esses princípios, o presente artigo relata a experiência de aplicação de metodologias ativas no ensino de Administração, por meio do projeto de ensino “Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho”. Derivado de pesquisa anterior, o projeto busca potencializar a formação dos discentes do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao mundo do trabalho.

A relevância deste estudo está associada à necessidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática no ensino de Administração, especialmente na disciplina de Processos Gerenciais. Tal integração, frequentemente fragilizada em abordagens tradicionais, constitui elemento central para a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios contemporâneos do mundo do trabalho (Frigotto, 2008). Nesse contexto, as metodologias ativas apresentam-se como uma alternativa relevante às abordagens tradicionais de ensino, pois favorecem a participação ativa dos estudantes, estimulam a autonomia e o pensamento crítico, além de promoverem uma aprendizagem mais significativa (Albuquerque; Gasperoto; Silva, 2024).

Nesse sentido, o projeto de ensino foi estruturado com base em metodologias ativas, com destaque para a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Sala de Aula Invertida (*Flipped*

Classroom). Essas abordagens configuram-se como estratégias relevantes para fomentar a reflexão crítica sobre a realidade organizacional, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento articulado de conhecimentos teóricos e habilidades práticas (Urias, 2017). A ABP, ao utilizar problemas reais como ponto de partida para a aprendizagem, favorece a aplicação prática dos conceitos teóricos (Souza, 2015). Por sua vez, a Sala de Aula Invertida, ao propor o acesso prévio aos conteúdos, potencializa o tempo em sala como espaço de discussão, resolução de problemas e construção colaborativa do conhecimento (Pavanelo, 2017).

A escolha dessas metodologias fundamenta-se na necessidade de proporcionar experiências de aprendizagem mais dinâmicas, participativas e contextualizadas. Nesse processo, foram também utilizados recursos tecnológicos como suporte às atividades propostas. Diante desse cenário, o presente estudo busca relatar a experiência de aplicação de metodologias ativas no ensino de Administração, por meio do projeto de ensino “Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho”. Para tanto, descreve a aplicação do projeto de ensino, suas estratégias didáticas, os resultados obtidos e a avaliação dos participantes, oferecendo um panorama sistematizado da experiência desenvolvida.

O projeto foi implementado com discentes do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), *Campus* Pedro II, sendo organizado em quatro encontros temáticos. Essa estrutura buscou favorecer um processo de aprendizagem gradual e significativo. As atividades, fundamentadas em situações-problema do contexto real, possibilitaram a aplicação prática dos conteúdos da disciplina de Processos Gerenciais, enquanto as estratégias avaliativas, de caráter lúdico, contribuíram para a consolidação dos conhecimentos de forma interativa e desafiadora.

Por fim, ao compartilhar os resultados e as lições decorrentes dessa experiência, o estudo contribui para a reflexão sobre as práticas educativas na EPT, incentivando a adoção de metodologias ativas que promovam o desenvolvimento integral dos discentes e os preparem, de maneira mais efetiva, para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

2. Metodologias Ativas no Ensino de Administração

Metodologias ativas constituem um conjunto de estratégias educacionais que podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos discentes no processo de aprendizagem (Urias et al., 2017). Segundo Berbel (2011), essas metodologias, no contexto escolar, possibilitam a problematização de situações relacionadas aos conteúdos de estudo, favorecendo a compreensão de que o discente é agente ativo na construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, Amaral et al. (2021) defendem as metodologias ativas como uma alternativa aos modelos tradicionais de ensino, uma vez que incentivam a construção do conhecimento de forma mais participativa, em contraposição à recepção passiva de conteúdos.

Em direção semelhante, Albuquerque, Gasperoto e Silva (2024) destacam que as metodologias ativas deslocam o estudante para o centro do processo educativo, estimulando sua participação ativa, autonomia e pensamento crítico, além de favorecerem uma aprendizagem mais significativa quando comparadas às abordagens centradas na transmissão de conteúdos. Além disso, as metodologias ativas promovem uma aprendizagem mais dinâmica e interativa, na qual os discentes são desafiados a pensar criticamente, tomar decisões e buscar soluções para problemas (Berbel, 2011). A adoção dessas estratégias no ambiente educacional favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo tanto para a formação humana quanto para a qualificação profissional (Urias et al., 2017).

De acordo com Paixão e Amichi (2023), tais metodologias também se destacam por sua eficácia no desenvolvimento de competências e habilidades, preparando os discentes para as exigências do mundo do trabalho. No contexto da EPT, essas metodologias também contribuem para o desenvolvimento da capacidade investigativa, argumentativa e reflexiva dos discentes, ao mesmo tempo em que reforçam o papel do docente como mediador da aprendizagem e promotor de experiências contextualizadas (Siqueira; Reis; Ribeiro, 2025).

Nesse sentido, a relevância das metodologias ativas, conforme apontam Moraes et al. (2023), está associada à superação das limitações do ensino tradicional. Ao assumirem o protagonismo no processo de aprendizagem, os discentes passam a construir conhecimentos de forma autônoma e reflexiva. Esse movimento contribui para a dinamização do ambiente educacional e para a preparação dos estudantes diante de contextos complexos que demandam tomada de decisão e avaliação de resultados. Corroborando essa perspectiva, Foletto e Costa (2021) destacam que as metodologias ativas atuam como um impulsionador da aprendizagem, favorecendo a construção aprofundada do conhecimento e o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais à formação integral.

Conforme sistematiza Berbel (2011), diversas metodologias ativas podem ser utilizadas em sala de aula, dentre as quais se destacam:

- a) Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): caracteriza-se pela proposição de problemas reais ou simulados que desafiam os discentes a mobilizar conhecimentos para a identificação de soluções, geralmente em atividades colaborativas;
- b) Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPr): envolve o desenvolvimento de projetos que articulam pesquisa, planejamento, execução e apresentação de resultados;
- c) Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*): pressupõe o estudo prévio dos conteúdos pelos

discentes, reservando o tempo em sala para discussões e aplicação prática do conhecimento;

- d) Aprendizagem Cooperativa: fundamenta-se no trabalho em grupo, com compartilhamento de conhecimentos e construção coletiva de soluções;
- e) Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz: orienta-se pela análise de problemas complexos, seguindo etapas como observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses e aplicação na realidade.

Nesse contexto, a adoção de estratégias que estimulem a participação ativa dos discentes ganha destaque. Lugosi e Uribe (2022) ressaltam que tais metodologias favorecem o engajamento, o aprofundamento conceitual e o desenvolvimento de habilidades críticas.

No âmbito do projeto de ensino analisado, foram adotadas a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*). A ABP configura-se como uma abordagem centrada no discente, que deixa de assumir uma posição passiva e passa a atuar como protagonista de sua aprendizagem (Souza et al., 2015). Trata-se de uma estratégia em que os discentes são desafiados a resolver problemas reais ou simulados, podendo ser aplicada em diferentes áreas do conhecimento (Souza et al., 2015). Evidências recentes sintetizadas por Pedrozo, Siqueira e Monteiro (2026) indicam que, quando corretamente implementada, a ABP pode contribuir significativamente para a prática educativa, promovendo melhorias na aprendizagem, na comunicação, na autonomia e no desenvolvimento de competências dos estudantes.

Por sua vez, a Sala de Aula Invertida consiste em uma abordagem pedagógica que reorganiza a dinâmica tradicional de ensino, ao propor o acesso prévio aos conteúdos pelos discentes. Dessa forma, o tempo em sala de aula é direcionado para atividades práticas, discussões, resolução de problemas e interação colaborativa, favorecendo uma participação mais ativa no processo de aprendizagem (Schneiders, 2018). Entre os benefícios dessa abordagem, destaca-se a possibilidade de o docente atuar como mediador do processo, oferecendo suporte mais individualizado e identificando as necessidades específicas dos discentes (Schneiders, 2018).

No ensino de Administração, as metodologias ativas têm se mostrado particularmente relevantes. Urias et al. (2017) apontam que essas abordagens favorecem a reflexão crítica sobre a realidade organizacional, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas essenciais à formação profissional. De forma complementar, Mendonça et al. (2022) destacam que metodologias ativas e imersivas, quando integradas à inovação e às tecnologias, proporcionam experiências de aprendizagem baseadas em desafios reais da profissão, estimulando a criatividade, o protagonismo e a construção do conhecimento. Nessa mesma direção, Li, Lund e Nordsteien (2021) evidenciam que o *flipped learning*, ao priorizar atividades

colaborativas e resolução de problemas em sala, está diretamente associado à promoção da aprendizagem ativa.

No contexto educacional, a implementação de metodologias como a ABP e a Sala de Aula Invertida mostra-se relevante para o desenvolvimento de competências essenciais. A ABP pode ser aplicada por meio de estudos de caso ou situações organizacionais reais ou simuladas, exigindo dos discentes a busca por informações e a proposição de soluções. Murillo-Zamorano et al. (2021) destacam que metodologias ativas, especialmente quando associadas à gamificação, contribuem para a preparação dos discentes para o ambiente de trabalho na sociedade digital, ao promoverem experiências de aprendizagem colaborativas e centradas na resolução de problemas.

De modo complementar, a Sala de Aula Invertida pode ser operacionalizada a partir da disponibilização prévia de conteúdos teóricos, direcionando os momentos presenciais para a aplicação prática, como simulações de processos gerenciais (Urias et al., 2017). A adoção dessas metodologias no ensino também é reforçada por Carvalho et al. (2020), que destacam a importância da inovação pedagógica para o enfrentamento de lacunas na formação e no perfil dos discentes.

3. Procedimentos Metodológicos

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento do estudo, contemplando a concepção do projeto de ensino, o contexto de aplicação e os participantes envolvidos, bem como as estratégias pedagógicas utilizadas e os instrumentos empregados para avaliação da experiência.

3.1. Concepção do Projeto de Ensino

O projeto de ensino “Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho” foi aplicado ao longo de três dias consecutivos, entre 4 e 6 de dezembro de 2023, totalizando 8 horas de atividades. A escolha desse período, próximo ao encerramento do ano letivo, teve como finalidade favorecer a participação dos discentes sem comprometer suas demais atividades acadêmicas. Essa organização em formato intensivo buscou proporcionar uma imersão nos conceitos e práticas da gestão de processos, possibilitando a aplicação direta dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades essenciais ao mundo do trabalho.

A estrutura do projeto foi planejada de modo a contemplar quatro encontros, com o

objetivo de oferecer uma experiência formativa abrangente e progressiva. Cada encontro foi organizado para abordar conteúdos específicos, partindo de conceitos introdutórios e avançando gradualmente para temas mais complexos. O Quadro 1 apresenta a estrutura do projeto.

Quadro 1: Estrutura do Projeto de Ensino.

Nome do(s) Encontros(s)	Carga Horária
1º Encontro: Estrutura Organizacional e Departamentalização	2h
2º Encontro: Centralização, Descentralização e Organograma	2h
3º Encontro: Gestão de Documentos e Procedimentos	2h
4º Encontro: Abordagem Conceitual de Processos e Registros	2h

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao longo dos encontros, os discentes exploraram diferentes dimensões dos processos gerenciais, articulando conhecimentos teóricos e práticos. Ressalta-se que a disciplina de Processos Gerenciais possui papel central na formação do técnico em Administração, por abordar aspectos fundamentais como estrutura organizacional, operações de controle e concepções de processos. Nesse sentido, Roncon et al. (2015) compreendem os processos gerenciais como atividades indispensáveis ao funcionamento das organizações, uma vez que orientam ações voltadas ao alcance de objetivos institucionais.

3.2. Lócus de Aplicação e Participantes

O projeto foi desenvolvido no Centro de Gestão e Negócios do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Pedro II. Trata-se de um espaço de apoio destinado a atividades de ensino, pesquisa e extensão no eixo de Gestão e Negócios, dotado de infraestrutura adequada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

O ambiente dispõe de recursos audiovisuais que possibilitam a apresentação de conteúdos por meio de *slides*, vídeos e outros materiais didáticos. Além disso, conta com laboratório de informática equipado com computadores e acesso à internet, o que permitiu aos discentes realizar pesquisas, elaborar atividades e utilizar ferramentas digitais voltadas à construção de organogramas e fluxogramas. Esses recursos contribuíram para ampliar as possibilidades de aprendizagem e aproximar os discentes de práticas contemporâneas da área de gestão.

Participaram da ação nove discentes do 2º ano do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada do IFPI, Campus Pedro II. A seleção ocorreu por ordem de inscrição, priorizando estudantes que demonstraram interesse em participar e disponibilidade para frequentar integralmente os encontros.

3.3. Metodologias Ativas Utilizadas

O presente relato de experiência tem como foco a aplicação de metodologias ativas no ensino da disciplina de Processos Gerenciais, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao mundo do trabalho. As metodologias adotadas, especificamente a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*), caracterizam-se por posicionar o discente no centro do processo de aprendizagem, estimulando a participação ativa, o pensamento crítico e a resolução de problemas (Berbel, 2011).

A abordagem adotada, fundamentada na resolução de problemas e na aplicação prática dos conhecimentos, buscou promover maior engajamento dos discentes e favorecer uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Nesse contexto, o projeto proporcionou uma experiência de imersão em um ambiente simulado de trabalho, no qual os discentes puderam aplicar conceitos teóricos da gestão de processos em situações práticas inspiradas em desafios reais da área.

Essa proposta teve como objetivo aproximar os discentes da realidade profissional, permitindo que vivenciassem, de forma concreta, situações relacionadas à atuação de gestores de processos, bem como os desafios e responsabilidades inerentes a essa função.

3.4. Avaliação do Projeto de Ensino

Para avaliar o projeto de ensino, foi aplicado um questionário estruturado em duas partes. A primeira parte foi composta por quatro questões relacionadas ao formato, à metodologia, ao conteúdo e às atividades desenvolvidas. Nessas questões, utilizou-se uma escala Likert de cinco pontos, em que o valor 1 correspondia a “muito insatisfatório” e o valor 5 a “muito satisfatório”. A segunda parte consistiu em uma questão aberta, destinada à coleta das percepções dos discentes acerca da experiência vivenciada no projeto.

4. Resultados

Esta seção apresenta o relato da experiência de aplicação do projeto de ensino, descrevendo, de forma sistematizada, o desenvolvimento das atividades ao longo dos encontros realizados. Busca-se evidenciar a dinâmica pedagógica adotada, as estratégias de ensino utilizadas e a participação dos discentes, destacando como as metodologias ativas foram operacionalizadas no contexto da disciplina de Processos Gerenciais. A organização do relato segue a sequência dos

encontros, permitindo acompanhar a progressão das atividades, a articulação entre teoria e prática e os principais aspectos observados durante a execução do projeto.

4.1. Primeiro Encontro

No primeiro encontro, foram abordadas as temáticas Estrutura Organizacional e Departamentalização. Os objetivos deste momento consistiram em: (i) compreender a importância da estrutura organizacional na gestão de processos; (ii) analisar diferentes tipos de estrutura organizacional; e (iii) elaborar organogramas representativos da estrutura de uma organização.

Inicialmente, procedeu-se à apresentação do objetivo geral da sequência didática e dos objetivos específicos do encontro, acompanhada da exposição oral dos conceitos e da entrega de textos de apoio contendo atividades. Nesse momento, também foram esclarecidas dúvidas dos discentes acerca do conteúdo.

Na sequência, por meio de aula expositiva, os temas foram desenvolvidos com ênfase em seus principais elementos e na relevância de uma estrutura organizacional adequada para o funcionamento das organizações. Em seguida, promoveu-se uma discussão em grupos sobre diferentes tipos de estrutura organizacional, como funcional, divisional e matricial, utilizando exemplos de empresas reais apresentados por meio de slides e vídeos. Paralelamente, foram disponibilizados textos complementares e acesso a computadores com internet, possibilitando a realização de pesquisas pelos discentes.

Com vistas à incorporação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), foi proposta a criação de uma startup fictícia, na qual os discentes deveriam estruturar a organização da empresa. Nessa atividade, assumindo o papel de “consultores”, os grupos analisaram aspectos como porte, atividades desenvolvidas, necessidades de coordenação e comunicação e desafios organizacionais, de modo a definir o modelo de estrutura mais adequado. Os discentes foram organizados em trios para elaboração das propostas.

Cada equipe apresentou, de forma oral e com apoio da lousa, sua proposta de departamentalização, fundamentada nas vantagens e desvantagens discutidas previamente. Ao final, as equipes foram premiadas com notas fictícias denominadas “ADMcoin”, com o objetivo de estimular a competitividade, sendo atribuídos valores conforme a classificação obtida.

4.2. Segundo Encontro

O segundo encontro contemplou as temáticas Centralização, Descentralização,

Organograma e Fluxograma. Os objetivos foram: (i) compreender as diferenças entre centralização e descentralização; e (ii) elaborar representações gráficas das estruturas organizacionais.

Inicialmente, realizou-se uma recapitulação do conteúdo abordado anteriormente, com o intuito de estimular reflexões iniciais. Em seguida, foram apresentados os objetivos do encontro, acompanhados da exposição dos conteúdos e da distribuição de materiais de apoio.

Por meio de aula expositiva, foram discutidos os conceitos de centralização e descentralização, destacando suas características e implicações nos processos gerenciais. Posteriormente, abordaram-se os conceitos de organograma e fluxograma, enfatizando sua importância na representação de estruturas e processos organizacionais. Como atividade prática, foi realizada uma demonstração da elaboração de organogramas e fluxogramas com o uso da ferramenta Canva®.

Na sequência, os discentes participaram de discussões em grupo sobre as vantagens e desvantagens dos modelos organizacionais, com base em textos complementares fornecidos. Ao final dessa etapa, novamente foi realizada a premiação por meio das “ADMcoins”, mantendo a lógica de incentivo à participação.

No âmbito da ABP, foi proposta uma atividade em que os discentes assumiram o papel de “consultores” responsáveis por analisar uma empresa fictícia e propor um novo modelo de tomada de decisão e de departamentalização. Para tanto, consideraram características organizacionais, necessidades de comunicação e desafios enfrentados, apresentando suas propostas fundamentadas nos conteúdos trabalhados.

4.3. Terceiro Encontro

O terceiro encontro abordou a temática Procedimentos e Operações Técnicas da Gestão de Documentos. Os objetivos consistiram em: (i) compreender a importância dos procedimentos na gestão documental; e (ii) analisar e propor melhorias nesse processo.

O encontro iniciou-se com a recapitulação dos conteúdos anteriores, em consonância com a lógica da Sala de Aula Invertida, incentivando os discentes a refletirem sobre o material previamente estudado. Em seguida, foram apresentados os objetivos do encontro e retomados os conceitos centrais, com apoio de materiais didáticos.

A aula expositiva abordou aspectos relacionados à gestão de documentos, destacando a importância de procedimentos adequados para garantir organização, segurança e acessibilidade das informações. Foram apresentados exemplos de práticas como classificação, arquivamento e controle de versões. Posteriormente, realizou-se um debate em grupo sobre desafios e benefícios

da gestão documental, seguido da discussão das propostas elaboradas no encontro anterior.

Como atividade prática, foi desenvolvida a dinâmica “jogo da torre”, com o objetivo de estimular o trabalho em equipe, a liderança e a tomada de decisão sob pressão. Utilizando recursos limitados, os grupos deveriam construir uma torre com altura mínima de 30 centímetros, capaz de sustentar um objeto.

Em continuidade, foi proposta uma atividade em que os discentes, no papel de “estagiários”, deveriam propor soluções para aprimorar a gestão de documentos da empresa fictícia FinancePro, considerando modelos físico e digital. Ao final, realizou-se a premiação por meio das “ADMcoins”.

Ainda nesse encontro, foi incorporada a Sala de Aula Invertida por meio da proposição de uma atividade de pesquisa sobre boas práticas de gestão documental em organizações reais, cujos resultados seriam socializados posteriormente em formato de mesa redonda.

4.4. Quarto Encontro

No quarto encontro, foi trabalhada a temática Abordagem Conceitual de Processos e Registros. Os objetivos foram: (i) compreender o conceito de processos organizacionais; e (ii) analisar a importância dos registros na documentação desses processos.

Em consonância com a Sala de Aula Invertida, o encontro iniciou-se com a socialização das pesquisas realizadas, por meio de uma mesa redonda. Na sequência, foram apresentados os objetivos do encontro e retomados os conteúdos teóricos.

A aula expositiva contemplou o conceito de processos organizacionais e sua relevância para a eficiência e melhoria contínua. Foram apresentados exemplos de processos em diferentes contextos organizacionais, seguidos de discussão em grupo sobre a importância dos registros, destacando sua função na padronização, análise e monitoramento das atividades. Também foram exemplificados instrumentos como fluxogramas, instruções de trabalho e formulários.

Como atividade final, no âmbito da ABP, foi proposto um desafio integrador, no qual os discentes deveriam elaborar fluxogramas detalhados para explicar o funcionamento de jogos populares, como Banco Imobiliário, Uno e War. A proposta visava consolidar os conhecimentos adquiridos, articulando-os com a lógica de processos gerenciais.

As produções foram avaliadas por uma banca composta por três docentes, que analisaram o atendimento aos critérios estabelecidos. A premiação seguiu a lógica das etapas anteriores, com a distribuição das “ADMcoins”.

De modo geral, observou-se elevado nível de engajamento dos discentes ao longo de todas as etapas do projeto. As atividades interativas, os debates e os recursos utilizados

contribuíram para a construção de um ambiente de aprendizagem dinâmico e significativo. A experiência indica potencial impacto positivo no desenvolvimento de competências e habilidades, favorecendo a preparação dos discentes para os desafios do mundo do trabalho e para a aplicação prática dos conteúdos da disciplina de Processos Gerenciais.

4.5. Percepção dos Participantes sobre o Projeto de Ensino

A Tabela 1 apresenta a percepção dos discentes acerca do projeto de ensino “Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho”.

Tabela 1: Percepção dos discentes sobre o projeto de ensino Processos Gerenciais desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho.

Assertiva	N.R.	1	2	3	4	5	Média
Q1. Como você avalia o formato do projeto de ensino?	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	12,5%	75,0%	4,38
Q2. Como você avalia a metodologia aplicada no projeto de ensino?	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	87,5%	4,50
Q3. Como você avalia o conteúdo abordado no projeto de ensino?	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	37,5%	50,0%	4,13
Q4. Como você avalia as atividades realizadas no projeto de ensino?	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	12,5%	75,0%	4,38

Notas: N = 08; 1 = muito insatisfatório; 2 = insatisfatório; 3 = neutro; 4 = satisfatório; 5 = muito satisfatório; N.R. = não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se uma avaliação predominantemente positiva em todas as dimensões analisadas, incluindo formato (Q1), metodologia (Q2), conteúdo (Q3) e atividades desenvolvidas (Q4). Destaca-se a avaliação da metodologia, com 87,5% dos discentes atribuindo o nível máximo da escala, o que evidencia a receptividade às estratégias pedagógicas adotadas.

De modo geral, os resultados indicam elevado grau de satisfação dos participantes, especialmente em relação à organização do projeto e à sua proposta formativa. A carga horária concentrada foi apontada como um fator relevante, por favorecer uma experiência de imersão nos conteúdos trabalhados.

A metodologia adotada, fundamentada em atividades práticas e discussões em grupo, também se destacou positivamente. A utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e da Sala de Aula Invertida contribuiu para tornar o processo de ensino mais dinâmico e interativo, estimulando a participação ativa dos discentes e a construção coletiva do conhecimento (Urias, 2017).

No que se refere ao conteúdo, os discentes ressaltaram sua relevância e aplicabilidade, sobretudo pela articulação entre conceitos teóricos e sua operacionalização prática, como no uso de organogramas e fluxogramas. A contextualização dos temas, associada a situações-problema,

favoreceu a compreensão da importância da gestão de processos no contexto organizacional.

Além das questões fechadas, a análise qualitativa das respostas à questão aberta “Qual é a sua percepção sobre cursos nesse formato durante a sua formação?” permitiu aprofundar a compreensão sobre a experiência vivenciada. O Quadro 2 apresenta os principais relatos dos participantes.

Quadro 2: Respostas dos participantes.

Entrevistados	Respostas
Discente 1	Para mim, foi uma experiência incrível e fez com que desenvolvêssemos mais ainda os nossos conhecimentos sobre a disciplina. As atividades aplicadas foram bastante legais e criativas.
Discente 2	É mister salientar que é fundamental que haja mais cursos como este, pois acrescenta muito à carreira estudantil/técnica, tanto com ensinamentos quanto com as práticas realizadas para melhor entender o conteúdo.
Discente 3	A teoria é muito importante para a formação dos alunos. No entanto, a junção da teoria e da prática transforma o aprendizado em algo muito mais satisfatório, além de mostrar também como será a nossa experiência futuramente no mercado de trabalho.
Discente 4	Gostei demais do projeto! Foi algo que uniu perfeitamente teoria e prática. E tenho certeza de que cursos como esses são importantíssimos na minha formação.
Discente 5	Esse formato de curso nos ajuda a observar a matéria e colocá-la em prática de uma forma diferente e até mais objetiva, o que pode ajudar futuramente em áreas profissionais e até mesmo pessoais. É algo diferente e que coloca os assuntos em prática de uma forma mais interativa e até mais informal que o método tradicional.
Discente 6	No meu ponto de vista, o curso foi muito satisfatório e bem trabalhado devido à metodologia de ensino, ao número controlado de participantes e, principalmente, a como o professor conduziu as atividades. Cursos nesse formato são muito bons de desenvolver com pessoas que querem aprender de verdade, pois é uma metodologia mais prática do que teórica, e isso ajuda muito no aprendizado e na fixação do conteúdo.
Discente 7	O projeto, para mim, foi extremamente satisfatório, me fez focar quase que totalmente em processos gerenciais durante as 8 horas do curso. Além disso, acredito que a forma como foi realizado o curso, focado na prática em relação à teoria, foi o grande ponto forte do projeto. A sensação de ter que entregar uma atividade proposta, como se fosse um real profissional de processos gerenciais, combinada com o trabalho em grupo, me deu a sensação de contato com o conteúdo não apenas como algo teórico, mas como algo que estará presente na minha vida profissional e não profissional. Para mim, a interação, tanto com o professor quanto com os alunos participantes do curso, foi um ponto extremamente positivo também.
Discente 8	Foi muito bom porque, o tempo todo, a gente consegue estar concentrado no conteúdo, sem distração. E também a dinâmica que foi utilizada é muito boa. A teoria e, logo depois, a prática, isso ajuda a compreender e pegar melhor o conteúdo abordado.

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise das respostas evidencia, de forma consistente, a valorização da integração entre teoria e prática. Os discentes destacam que essa articulação contribui para uma aprendizagem mais significativa e para uma melhor compreensão das exigências do mundo do trabalho. Nesse sentido, um dos participantes afirma que a experiência “uniu perfeitamente teoria e prática”, enquanto outro ressalta que essa combinação “transforma o aprendizado em algo mais

satisfatório”.

Outro aspecto recorrente refere-se ao caráter interativo das atividades, que favoreceu o engajamento e a participação. Os relatos indicam que o formato adotado permitiu uma abordagem mais dinâmica e aplicada dos conteúdos, possibilitando aos discentes visualizar sua utilidade em contextos profissionais e pessoais.

A percepção de aprendizagem também esteve associada à vivência de situações próximas à realidade profissional. A simulação de atividades típicas da área de processos gerenciais, aliada ao trabalho em equipe, contribuiu para que os discentes se percebessem em contextos de atuação profissional, fortalecendo a relação entre formação e prática.

Adicionalmente, foram mencionados aspectos relacionados à organização do projeto, como o número reduzido de participantes e a condução das atividades, que favoreceram um acompanhamento mais próximo e uma maior interação entre docente e discentes.

Esses resultados reforçam a relevância de abordagens pedagógicas que privilegiem a participação ativa e a contextualização dos conteúdos, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação profissional. Nessa perspectiva, os achados dialogam com Hertz (2017), ao evidenciar a importância de práticas educacionais que preparem os discentes para contextos dinâmicos e em constante transformação.

De modo geral, a percepção dos participantes confirma o potencial do projeto de ensino enquanto estratégia formativa na Educação Profissional e Tecnológica, ao articular teoria e prática, promover o protagonismo discente e favorecer o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas do mundo do trabalho.

5. Discussão

As atividades propostas, especialmente aquelas baseadas em situações práticas, possibilitaram aos discentes mobilizar conhecimentos teóricos em contextos aplicados, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. A elaboração de organogramas, por exemplo, permitiu a compreensão concreta das estruturas organizacionais, exigindo dos discentes análise, planejamento e tomada de decisão. De modo semelhante, a construção de fluxogramas contribuiu para o desenvolvimento do pensamento lógico e da capacidade de representação de processos, aspectos fundamentais para a área de gestão.

A dinâmica “jogo da torre” destacou-se como estratégia para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação e liderança, ao mesmo tempo em que exigiu dos participantes a tomada de decisões sob condições de restrição de

recursos. Essas evidências reforçam o potencial das metodologias ativas para promover não apenas a aprendizagem conceitual, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas e atitudinais, essenciais à formação profissional.

As experiências vivenciadas ao longo do projeto corroboram a perspectiva de que a aprendizagem ativa favorece a construção do conhecimento de forma mais autônoma e participativa. Nesse sentido, a interação entre os discentes em um ambiente colaborativo contribuiu para a troca de experiências e para a construção coletiva do saber, aspecto alinhado às concepções de educação dialógica (Freire, 2017). Além disso, a oportunidade de vivenciar diferentes estratégias pedagógicas possibilitou aos discentes ampliar suas formas de aprender e compreender a aplicabilidade dos conteúdos na prática profissional.

Do ponto de vista teórico, os resultados dialogam com estudos que evidenciam a eficácia das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Berbel (2011) destaca que tais metodologias favorecem o protagonismo discente e o desenvolvimento do pensamento crítico. De forma complementar, Pavanelo (2017) evidencia que a Sala de Aula Invertida potencializa o uso do tempo em sala, direcionando-o para atividades colaborativas e resolução de problemas. No caso da Aprendizagem Baseada em Problemas, Souza et al. (2015) ressaltam sua contribuição para o desenvolvimento integrado de competências conceituais, procedimentais e atitudinais.

A integração entre teoria e prática, evidenciada nas atividades desenvolvidas, mostrou-se um elemento central para o êxito da proposta. Essa articulação permitiu aos discentes compreenderem a relevância dos conteúdos da disciplina de Processos Gerenciais para a atuação profissional, contribuindo para o fortalecimento do interesse pela área e para a construção de uma aprendizagem contextualizada.

De modo geral, os resultados indicam que a adoção de metodologias ativas no ensino de Processos Gerenciais constitui uma estratégia promissora para a formação de técnicos em Administração. Ao promover a articulação entre teoria e prática e ao estimular o protagonismo discente, essas abordagens contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, alinhadas às exigências do mundo do trabalho.

6. Considerações Finais

A aplicação de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*), mostrou-se eficaz para promover o engajamento dos discentes, incentivando a participação ativa, o pensamento crítico e a resolução de problemas. As atividades práticas, inspiradas em situações reais do mundo do trabalho, possibilitaram a

aplicação dos conceitos teóricos da gestão de processos em contextos concretos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação, liderança, planejamento e organização.

A avaliação positiva do projeto pelos discentes, evidenciada nos resultados dos questionários, reforça a relevância da iniciativa para a formação profissional. A experiência vivenciada contribuiu para ampliar a compreensão acerca da importância da disciplina de Processos Gerenciais no contexto organizacional, além de despertar o interesse pela área e favorecer a preparação para os desafios do mundo do trabalho. Nesse sentido, os achados do estudo evidenciam que estratégias pedagógicas centradas no discente tendem a potencializar não apenas a aprendizagem conceitual, mas também o desenvolvimento de competências aplicadas, alinhadas às demandas contemporâneas da formação técnica.

Apesar dos resultados positivos, algumas proposições podem ser consideradas para futuras aplicações, com vistas ao aprimoramento da experiência formativa e à ampliação do impacto do projeto. A ampliação da carga horária, por exemplo, permitiria maior aprofundamento dos conteúdos, bem como a realização de atividades práticas mais complexas e reflexivas.

Outra possibilidade refere-se à integração do projeto a outras disciplinas do curso Técnico em Administração, promovendo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada. Essa articulação pode ocorrer por meio de projetos integradores, palestras com profissionais da área e visitas técnicas, favorecendo a aproximação entre formação acadêmica e prática profissional. Tal integração contribui para superar a fragmentação curricular, promovendo uma formação mais sistêmica e alinhada aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

A criação de um ambiente virtual, como um website do projeto, também se apresenta como estratégia promissora para ampliar o alcance da iniciativa e compartilhar os materiais produzidos. Essa plataforma poderia reunir videoaulas, atividades interativas, fóruns de discussão e exemplos de produções dos discentes, favorecendo a aprendizagem autônoma e colaborativa. Além disso, o uso de ambientes digitais pode potencializar a continuidade do processo formativo para além do espaço físico da sala de aula, ampliando as possibilidades de interação e construção do conhecimento.

De modo geral, a experiência relatada reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de contínuo aprimoramento das práticas educativas, sustentado por processos sistemáticos de avaliação e reflexão crítica, de modo a garantir sua relevância, efetividade e aderência às transformações sociais e profissionais contemporâneas.

Referências

ALBUQUERQUE, José Gicelmo Melo; GASPEROTO, Hélder Henrique Jacovetti; SILVA, Francisco Augusto. Contribuição das metodologias ativas na aprendizagem dos alunos do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 9, p. 551-561, 2024.

AMARAL, Adáise Passos Souza et al. Metodologias ativas: relato de experiência da participação em curso de especialização na área da Saúde. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 11, e024129, 2021.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1**, de 5 de janeiro de 2021, Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: CNE, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2021/rcp001_21.pdf. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 15 dez. 2022.

CARVALHO, Andreia et al. Pedagogical innovation in higher education and active learning methodologies – a case study. **Education + Training**, v. 62, n. 4, p. 436-452, 2020.

FOLETTTO, Denize da; COSTA, Elisangela dos Santos. Metodologias ativas na formação de estudantes do ensino médio: relato de experiência pedagógica. **Vivências**, v. 17, n. 32, p. 149-163, 2021.

FREIRE, Gabriel Gonçalves; ROCHA, Zenaide de Fatima Dante Correia; GUERRINI, Daniel. Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR–Londrina: estudo preliminar das contribuições. **Revista Polyphonia**, v. 28, n. 2, 2017.

FREITAS, Rony. Produtos educacionais na área de ensino da capes: o que há além da forma. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Ideação**, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008.

LI, Rita; LUND, Andreas; NORDSTEIEN, Anita. The link between flipped and active learning: A scoping review. **Teaching in Higher Education**, v. 28, n. 8, p. 1993-2027, 2023.

LUGOSI, Elizabeth; URIBE, Guillermo. Active learning strategies with positive effects on students' achievements in undergraduate mathematics education. **International Journal of Mathematical Education in Science and Technology**, v. 53, n. 2, p. 403-424, 2022.

MELLO, Rosane Mari Soligo de; CAVALCANTI, Maria Fernanda Rios. Desenvolvimento de competências e metodologias ativas: a percepção dos estudantes de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 1, p. 52-91, 2020.

MENDONÇA, Camila Tecla Morteau et al. Metodologias ativas e imersivas de aprendizagem: relato de experiência do curso de Pedagogia. **TICs & EaD em Foco**, v. 8, n. 1, p. 85-96, 2022.

MORAIS, Emmanuela Suzy Medeiros de; NASCIMENTO, Márcio Anderson do; ALENCAR, Renata Costa. A importância do uso de metodologias ativas no curso de serviço social: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 7, p. 211-217, 2 set. 2023.

MOREIRA, Kellen Campos Castro et al. Tutoria no projeto ImunizaSUS: relato de experiência de educação na saúde na modalidade digital. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 24, p. e14810, 2024.

MURILLO-ZAMORANO, Luis R. et al. Gamification and active learning in higher education: is it possible to match digital society, academia and students' interests? **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 18, n. 15, p. 1-27, 2021.

PAIXÃO, Mírian Patrícia Castro Pereira; AMICHI, Kelly Ribeiro. Metodologias ativas como estratégia para desenvolver competências e habilidades em acadêmicos de nutrição em tempos de pandemia: relato de experiência. **Revista Thema**, v. 22, n. 1, p. 328-341, 2023.

PAVANELO, Elisângela; LIMA, Renan. Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 31, n. 58, p. 739-759, 2017.

PEDROZO, Douglas Oliveira; SIQUEIRA, Regiane Máximo; MONTEIRO, Simone Borges Simão. Problem-Based Learning: systematization of evidence on its efficiency. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 16, p. 276-295, 2026.

SANTOS, Guilherme da Silva dos; MARCHESAN, Maria Tereza Nunes. Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil e seus docentes: trajetos e desafios. **Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação**, Blumenau, v. 11, n. 1, p. 357-374, jan./abr. 2017.

SIQUEIRA, Welton Paulo Rodrigues de; REIS, Marcio Rodrigues da Cunha; RIBEIRO, Luiz Eduardo Bento. As perspectivas do uso de metodologias ativas na educação técnica e profissional no novo ensino médio. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 13, p. 369-383, 2025.

SOUZA, Samir Cristino; DOURADO, Luís Gonzaga Pereira. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Holos**, [s.l.], v. 5, p. 182-200, 2015.

URIAS, Guilherme Muniz Pereira Chaves; AZEREDO, Luciana Aparecida Silva de. Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 39-67, 2017.

ZAIDAN, Samira; REIS, Diogo Alves de Farias; KAWASAKI, Teresinha Fumi. Produto educacional: desafio do mestrado profissional em educação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 16, n. 35, p. 1-12, 2020.